

A pior crise em 20 anos

Ricardo Leopoldo

Da equipe do **Correio**

São Paulo — O Brasil está vivendo a pior crise de financiamento de comércio exterior dos últimos vinte anos. De acordo com Carlos Eduardo Sobral, presidente do Forex Brasileiro, entidade que congrega executivos de instituições financeiras e de empresas que atuam com comércio exterior e câmbio, o estoque de empréstimos para o país no setor caiu de US\$ 16 bilhões ao final de março para US\$ 5,5 bilhões em julho.

Na avaliação de especialistas em comércio exterior, alguns fatores determinaram os problemas que as empresas brasileiras estão enfrentando desde março para captar recursos com bancos estrangeiros.

José Augusto Castro, diretor da Associação dos Exportadores do Brasil (AEB) afirma que, embora o presidente do BC desfrute de grande prestígio internacional, ele enfrentará agora maiores dificuldades para normalizar as linhas de financiamento externo para o país. "Em 1999, Arminio

Fraga representava o governo recentemente empossado. Agora, haverá uma sucessão presidencial. As negociações com os banqueiros serão realizadas por uma equipe econômica que não deverá permanecer no governo com a sucessão presidencial".

Na avaliação de Carlos Langoni, ex-presidente do Banco Central, a viagem de Fraga a Nova York na próxima semana é fundamental para o país retomar o financiamento externo do país. "Ficarei satisfeito se o nível de financiamento subir para US\$ 10 bilhões até as eleições de outubro", comentou. "Será muito bom que o patamar de US\$ 16 bilhões, registrado em março, seja reestabelecido até o final do ano".

Na opinião dos especialistas, o crédito externo só retornará efetivamente depois de 27 de outubro, quando deverá ser eleito o próximo presidente no segundo turno. "Só com o novo presidente escolhido é que os banqueiros se sentirão confortáveis para reiniciar a liberação de recursos para o país", comenta José Augusto Castro, da AEB.